

DISCURSO COMEMORATIVO PELOS 40 ANOS DA ADCAP

Assembleia Legislativa do Estado do Ceará

Senhor Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará,
Senhoras e Senhores Deputados,
Senhor Presidente da ADCAP Nacional,
Senhor Presidente e demais dirigentes do Núcleo Regional da ADCAP no Ceará,
autoridades presentes,
ex-presidentes, dirigentes e associados da ADCAP,
colegas ativos e aposentados dos Correios,
senhoras e senhores.

Recebo com profunda honra e sincera emoção a responsabilidade de ocupar esta tribuna, nesta Casa que representa o povo cearense, para falar em nome daqueles que, em diferentes momentos, tiveram o privilégio e a responsabilidade de presidir, no Ceará, a Associação dos Profissionais dos Correios – ADCAP.

Mais do que representar os ex-presidentes, entretanto, entendo que hoje representamos uma história.

Uma história construída por pessoas.

Uma história de compromisso, coragem, participação, união e perseverança.

Celebrar os **40 anos da ADCAP** é reconhecer a trajetória de uma instituição que atravessou quatro décadas procurando manter-se fiel à sua razão de existir: **representar e proteger seus associados, valorizar os profissionais dos Correios e contribuir para o fortalecimento de uma empresa essencial à sociedade brasileira.**

A ADCAP foi fundada em **20 de dezembro de 1986**, inicialmente como Associação dos Diplomados do Curso Superior de Administração Postal.

E é importante compreender o significado histórico daquele momento.

O Brasil acabava de sair de mais de duas décadas de regime militar e vivia os primeiros anos de sua redemocratização.

Em 15 de janeiro de 1985, Tancredo Neves havia sido eleito Presidente da República, ainda de forma indireta, pelo Colégio Eleitoral. Embora não tenha chegado a tomar posse, sua eleição representou simbolicamente o encerramento do ciclo dos governos militares.

Com seu falecimento, José Sarney assumiu a Presidência da República, em março de 1985, tornando-se o primeiro presidente civil a governar o Brasil após aquele período.

O País vivia, portanto, um ambiente de reconstrução democrática.

Era um tempo de recuperação das instituições, de retomada da participação social, de fortalecimento da sociedade civil e de valorização das organizações representativas.

Foi exatamente nesse contexto que nasceu a ADCAP.

Esse dado não é apenas uma coincidência cronológica.

Ele ajuda a compreender a própria identidade da nossa Associação.

A ADCAP surgiu em um momento em que o Brasil reaprendia a valorizar o diálogo, a participação, a liberdade de organização e a representação coletiva.

Quando aqueles primeiros Administradores Postais decidiram se organizar, estavam fazendo muito mais do que criar uma entidade profissional.

Estavam exercendo um princípio essencial da cidadania: **o direito de reunir pessoas em torno de interesses legítimos, de construir uma representação coletiva e de dialogar institucionalmente na defesa de seus direitos e de seus propósitos.**

Pouco tempo depois, em 1988, o Brasil promulgaria uma nova Constituição, a chamada **Constituição Cidadã**, consolidando direitos fundamentais, entre eles a liberdade de associação e a participação social.

É, portanto, muito significativo perceber que a ADCAP nasceu às vésperas dessa nova ordem democrática.

Enquanto o Brasil reconstruía suas instituições, a ADCAP começava a construir a sua.

Enquanto a sociedade brasileira recuperava espaços de participação, os profissionais dos Correios criavam um espaço permanente de representação.

E enquanto o País reafirmava a importância da cidadania, nossa Associação iniciava uma trajetória que, ao longo de quarenta anos, seria marcada justamente pela defesa de direitos, pelo diálogo institucional, pela atuação técnica e pela participação nos grandes debates relacionados aos Correios e aos seus profissionais.

Desde os primeiros anos, a ADCAP compreendeu que uma organização representativa precisa ter propósitos claros.

Sua **missão** traduz essa responsabilidade: representar seus associados na defesa de seus interesses coletivos e individuais, atuando também pela sustentabilidade dos Correios, pela proteção da previdência complementar administrada pelo Postalís e pela preservação da assistência à saúde, utilizando os espaços administrativos, jurídicos, políticos e institucionais disponíveis.

Sua **visão** projeta uma entidade reconhecida pela efetividade de sua atuação e pela capacidade de representar adequadamente os profissionais vinculados ao setor postal.

E seus **valores** expressam os fundamentos que devem orientar essa atuação: **ética nas relações, respeito às necessidades dos associados e das instituições, eficiência profissional, valorização da cidadania, participação social e respeito à vida com qualidade.**

Entretanto, missão, visão e valores só adquirem verdadeiro significado quando saem dos documentos institucionais e se transformam em atitudes concretas.

E a história da ADCAP demonstra isso.

A primeira grande luta da entidade esteve relacionada à valorização da própria formação dos Administradores Postais.

Em 1994, após anos de mobilização, ocorreu uma conquista histórica: o **reconhecimento oficial das disciplinas do Curso Superior de Administração Postal pelo Ministério da Educação.**

Para nós, Administradores Postais, essa conquista possui um significado muito especial.

Não representava simplesmente o reconhecimento formal de um curso.

Representava o reconhecimento de uma formação profissional concebida especificamente para compreender, administrar e desenvolver uma atividade fundamental à integração de um país de dimensões continentais como o Brasil.

Permitam-me, aqui, uma breve referência pessoal.

Como **Administrador Postal**, como profissional que dedicou parcela significativa de sua vida aos Correios e como alguém que teve a honra de presidir a ADCAP no Ceará, não consigo observar essa história apenas como espectador.

Eu me reconheço nela.

E tenho certeza de que muitos dos colegas aqui presentes também se reconhecem.

Ao longo dos anos, a ADCAP evoluiu.

Mudou sua denominação.

Ampliou sua base de representação.

Incorporou diferentes segmentos profissionais.

Acolheu profissionais de diferentes níveis de formação.

Passou a congregar ativos, aposentados e pensionistas.

Mas existe algo muito importante nessa evolução:

a ADCAP ampliou sua representação sem abandonar suas origens.

Ao contrário.

Transformou suas origens em alicerces para uma organização cada vez mais abrangente. Essa capacidade de evoluir sem perder a identidade talvez seja uma das razões de sua longevidade.

Senhoras e senhores,

Ao longo dessas quatro décadas, a ADCAP esteve presente nos grandes debates que afetaram a vida dos profissionais dos Correios.

Esteve presente na defesa da **previdência complementar**, acompanhando a situação do Postalís, cobrando transparência, responsabilidade na gestão e proteção aos participantes e assistidos.

Quando os problemas dos fundos de pensão chegaram ao Congresso Nacional, a ADCAP atuou institucionalmente, acompanhou investigações, dialogou com parlamentares, participou de audiências e defendeu os interesses daqueles que haviam depositado anos de contribuição e confiança em sua previdência complementar.

Da mesma forma, a entidade esteve presente na defesa da **assistência à saúde**.

E sabemos que esse tema possui um significado profundamente humano.

Especialmente para aposentados, pensionistas e suas famílias, assistência à saúde não é simplesmente uma questão contábil ou administrativa.

É uma questão de **segurança, dignidade e qualidade de vida**.

A ADCAP também atuou em questões relacionadas a planos de cargos e salários, relações de trabalho, condições profissionais e diversas outras situações nas quais os associados necessitaram de representação coletiva.

Ao longo dos anos, consolidou também uma importante **atuação jurídica**, utilizando os instrumentos legais disponíveis para defender os direitos de seus associados.

Essa dimensão é fundamental.

Uma associação se fortalece quando o associado percebe que não está sozinho.

Quando uma questão deixa de ser o problema isolado de um indivíduo e passa a receber a atenção de uma organização capaz de representá-lo, orientá-lo e, quando necessário, defendê-lo institucional e juridicamente.

Mas talvez uma das páginas de maior visibilidade da trajetória da ADCAP tenha sido sua atuação em defesa dos próprios **Correios**.

Em diferentes períodos, especialmente quando propostas de privatização ganharam espaço na agenda nacional, a Associação procurou participar ativamente do debate.

E é importante ressaltar:

a ADCAP não se limitou a slogans.

Ela produziu análises.

Participou de audiências públicas.

Dialogou com representantes do Congresso Nacional.

Apresentou argumentos técnicos.

Mobilizou associados.

Defendeu publicamente que os problemas enfrentados pela Empresa deveriam ser solucionados por meio de **gestão profissional, modernização, eficiência, responsabilidade e investimentos**.

Esse posicionamento traduz uma compreensão importante.

Defender os Correios não significa defender imobilismo.

Defender os Correios significa defender uma empresa eficiente.

Significa defender boa governança.

Significa defender profissionalismo na gestão.

Significa preservar e valorizar o conhecimento acumulado por milhares de profissionais.

Significa compreender a importância estratégica de uma organização capaz de estar presente em todo o território nacional e de cumprir uma missão que ultrapassa a simples prestação de um serviço comercial.

Por isso, uma entidade verdadeiramente comprometida com os Correios também precisa ter coragem para apontar problemas.

Precisa cobrar soluções.

Precisa propor alternativas.

Precisa discordar quando necessário.

Porque **lealdade institucional não significa silêncio e omissão**.

Muitas vezes, a demonstração mais autêntica de compromisso com uma organização está justamente na coragem de adverti-la quando seus rumos precisam ser corrigidos.

E essa tem sido uma das contribuições da ADCAP ao longo de sua história.

Ao mesmo tempo, a ADCAP procurou manter uma característica fundamental: sua **independência institucional**, inclusive em relação a vinculações político-partidárias.

Essa independência é essencial.

Ela permite que a entidade dialogue com diferentes governos, diferentes administrações, diferentes forças políticas e diferentes atores institucionais, preservando como referência principal os interesses legítimos dos associados e a sustentabilidade dos Correios.

Ao longo de quatro décadas, governos passaram.

Presidentes da República passaram.

Administrações dos Correios passaram.

Diretorias passaram.

Mas a ADCAP permaneceu.

E permaneceu porque sua razão de existir não está vinculada a um governo ou a uma gestão específica.

Está vinculada aos seus associados e aos princípios que deram origem à entidade.

Senhoras e senhores,

Uma associação de dimensão nacional somente consegue cumprir adequadamente sua missão quando possui uma presença regional forte.

Por isso, desejo dedicar uma atenção especial ao **Núcleo Regional da ADCAP no Ceará**.

Nossa estrutura regional nunca deve ser compreendida apenas como uma extensão administrativa da ADCAP Nacional.

Ela é muito mais do que isso.

É o espaço em que a instituição nacional encontra o associado.

É onde os grandes temas se transformam em situações concretas.

É onde a representação se torna proximidade.

Ao longo de sua história, a **ADCAP Ceará** procurou exercer esse papel com responsabilidade.

Foi presença junto aos associados.

Presença nos momentos de incerteza.

Presença nas reivindicações.

Presença nas mobilizações.

Presença nos momentos de conquista.

Presença nas questões relacionadas ao trabalho, à previdência, à assistência à saúde e à vida dos aposentados.

E há um aspecto que considero particularmente importante destacar nesta solenidade:

o Núcleo Regional do Ceará procurou desempenhar, ao longo de sua trajetória, o papel de **guardião da unidade e da filosofia institucional da ADCAP em âmbito nacional**.

Essa expressão possui um significado profundo.

Ser guardião da unidade não significa impedir divergências.

Uma associação democrática precisa conviver com diferentes opiniões.

Precisa debater.

Precisa ouvir.

Precisa admitir visões distintas.

A verdadeira unidade não nasce da ausência de divergências.

Ela nasce da capacidade de compreender que, acima das diferenças circunstanciais, existe um patrimônio institucional comum que precisa ser preservado.

E essa tem sido uma importante contribuição da ADCAP Ceará.

Defender os interesses dos associados cearenses sem perder a perspectiva nacional.

Participar dos grandes debates nacionais sem abandonar a realidade regional.

Preservar a identidade local sem comprometer a unidade da Associação.

E, principalmente, compreender que a força da ADCAP está exatamente na combinação entre uma direção nacional representativa e Núcleos Regionais fortes, participativos e comprometidos com os mesmos princípios.

Ao longo dos anos, muitas diretorias passaram pelo Núcleo Ceará.

Muitos colegas dedicaram parte de suas vidas ao trabalho associativo.

Alguns continuam entre nós.

Outros já concluíram sua jornada.

Cada presidente recebeu uma responsabilidade das mãos de quem o antecedeu.

Conduziu-a durante determinado período.

Acrescentou sua contribuição.

E depois entregou essa responsabilidade aos que vieram em seguida.

Talvez essa seja uma das maiores lições de uma instituição que completa quarenta anos:

ninguém é proprietário de sua história.

Somos, durante determinado período, apenas seus depositários.

Presidentes passam.

Diretorias passam.

Conselhos passam.

Os associados se renovam.

Mas a instituição permanece.

E nossa responsabilidade é fazer com que aqueles que vierem depois de nós recebam uma ADCAP mais forte, mais representativa e mais preparada para enfrentar os desafios do futuro.

Nesta solenidade, portanto, ao falar em nome dos ex-presidentes da ADCAP no Ceará, quero prestar uma homenagem a todos aqueles que assumiram essa responsabilidade.

Aos fundadores.

Aos presidentes nacionais.

Aos presidentes dos Núcleos Regionais.

Aos diretores.

Aos conselheiros.

Aos representantes.

Aos colaboradores.

A todos que, muitas vezes de forma voluntária e silenciosa, dedicaram seu tempo e seus conhecimentos à construção da entidade.

Mas quero fazer uma homenagem muito especial aos **associados**.

Porque uma associação não existe sem seus associados.

São eles sua verdadeira razão de existir.

Foram os associados que confiaram.

Foram eles que participaram.

Foram eles que contribuíram.

Foram eles que apoiaram mobilizações.

Foram eles que compareceram às assembleias.

Foram eles que apresentaram críticas, sugestões e cobranças.

E são eles que continuam dando legitimidade à instituição.

A história desses quarenta anos pode ser resumida por três palavras que aparecem na própria celebração institucional da ADCAP:

união, luta e conquistas.

União, porque nenhuma conquista relevante seria possível de forma isolada.

Luta, porque direitos, benefícios e instituições precisam ser permanentemente defendidos.

E conquistas, porque a ADCAP pode olhar para sua história e identificar resultados concretos de sua atuação.

Entretanto, comemorar quarenta anos não pode significar apenas contemplar o passado.

Uma instituição madura precisa utilizar sua história como fundamento para pensar o futuro.

E, neste momento, talvez devamos formular uma pergunta:

Que ADCAP queremos construir para os próximos quarenta anos?

Os desafios serão diferentes daqueles enfrentados pelos fundadores.

Os Correios estão inseridos em um ambiente de profundas transformações.

A digitalização alterou a comunicação.

O comércio eletrônico transformou a logística.

Novos competidores surgiram.

As tecnologias de informação modificaram processos e modelos de negócios.

A inteligência artificial amplia possibilidades e também produz novos desafios.

As relações de trabalho estão mudando.

Os sistemas de previdência e assistência à saúde enfrentam pressões crescentes.

Novas gerações chegam às organizações com outras expectativas.

Diante dessa realidade, a ADCAP também precisará continuar evoluindo.

Precisará atualizar suas formas de comunicação.

Ampliar sua capacidade de mobilização.

Atrair novos associados.

Aproximar-se das novas gerações.

Fortalecer sua presença institucional.

Aprimorar permanentemente a defesa jurídica.

Continuar acompanhando o Postalis e a assistência à saúde.

E contribuir para que os Correios sejam uma organização moderna, sustentável, eficiente e profissionalmente administrada.

Ao mesmo tempo, precisará valorizar cada vez mais aqueles que construíram essa história.

Os aposentados e pensionistas não são apenas beneficiários da atuação da Associação.

Eles constituem parte essencial de sua memória institucional.

Uma organização que deseja construir o futuro precisa respeitar aqueles que ajudaram a construir seu passado.

E acredito que existe outro desafio fundamental:

mostrar às novas gerações que **associativismo não é uma ideia ultrapassada**.

Ao contrário.

Em uma sociedade cada vez mais complexa e fragmentada, associar-se continua sendo uma das formas mais legítimas de participação.

Associativismo é exercício de cidadania.

É construção coletiva.

É capacidade de transformar necessidades individuais em causas comuns.

É capacidade de dialogar com instituições em condições mais equilibradas.

Quando observamos a história da ADCAP desde 1986, percebemos que sua trajetória acompanha, em alguma medida, a própria evolução da democracia brasileira contemporânea.

A Associação nasceu no início da redemocratização.

Cresceu com a consolidação das instituições democráticas.

Aprendeu a utilizar espaços de diálogo, de participação, de representação política, administrativa e judicial.

Conviveu com governos diferentes.

Enfrentou crises.

Passou por mudanças.

E continuou exercendo sua missão.

Talvez exista, portanto, uma lição comum entre democracia e associativismo:

nenhum dos dois pode ser considerado uma obra concluída.

Ambos precisam ser permanentemente construídos.

Direitos precisam ser cuidados.

Instituições precisam ser fortalecidas.

Participação precisa ser estimulada.

E a unidade precisa ser permanentemente renovada.

Senhoras e senhores,

Há quarenta anos, alguns Administradores Postais decidiram transformar inquietações profissionais em organização coletiva.

Plantaram uma semente.

Outros cuidaram.

Outros ampliaram.

Outros defenderam.

Outros renovaram.

E hoje temos uma entidade nacional capaz de representar profissionais ativos e aposentados, acompanhar questões relacionadas aos Correios, ao Postalís e à assistência à saúde, atuar juridicamente e participar do debate institucional brasileiro.

É por isso que esta homenagem realizada pela **Assembleia Legislativa do Estado do Ceará** possui um significado tão especial.

Quando o Parlamento reconhece a trajetória de uma associação, não está homenageando apenas seus dirigentes.

Está reconhecendo a importância da **participação organizada da sociedade.**

Está reconhecendo que a democracia também se constrói fora das estruturas do Estado.

Constrói-se nas associações.

Nas entidades profissionais.

Nas organizações da sociedade civil.

Nos espaços em que cidadãos se reúnem para defender direitos, apresentar propostas e contribuir para o aperfeiçoamento das instituições.

Em nome dos ex-presidentes da ADCAP no Ceará, quero expressar nossa profunda gratidão por esta homenagem.

À Assembleia Legislativa do Estado do Ceará, nosso reconhecimento.

À ADCAP Nacional, nossa homenagem pelos quarenta anos de história.

À atual Diretoria do Núcleo Regional do Ceará, nosso apoio e nosso desejo de êxito.

Aos dirigentes que nos antecederam e àqueles que deram continuidade ao trabalho, nossa gratidão.

E a cada associado e associada, ativos, aposentados e pensionistas, nosso mais profundo agradecimento.

Que saibamos honrar aqueles que vieram antes de nós.

Que tenhamos sabedoria para compreender os desafios do presente.

Que tenhamos coragem para defender aquilo em que acreditamos.

E que sejamos capazes de preparar uma instituição ainda mais forte para aqueles que virão depois de nós.

Porque organizações verdadeiramente relevantes não são aquelas que simplesmente acumulam anos de existência.

São aquelas que acumulam propósitos, princípios preservados, serviços prestados e vidas impactadas.

A ADCAP nasceu em 1986, quando o Brasil reconstruía sua democracia.

Quarenta anos depois, continua nos ensinando algo essencial:

participação, representação, unidade e cidadania precisam ser permanentemente exercidas.

Que a ADCAP continue sendo uma voz firme na defesa de seus associados.

Uma voz responsável na defesa dos Correios.

Uma voz vigilante na proteção da previdência e da assistência à saúde.

Uma voz independente no diálogo com governos, gestores e instituições.

Uma voz comprometida com a ética, com a cidadania e com o respeito às pessoas.

E que o Núcleo Regional do Ceará continue cumprindo, com equilíbrio e determinação, sua missão de aproximar a entidade dos associados e de ser **guardião da unidade, dos princípios e da filosofia que sustentam a ADCAP em âmbito nacional.**

Vida longa à ADCAP.

Vida longa à ADCAP Ceará.

E que, quando as futuras gerações se reunirem para celebrar os próximos quarenta anos, possam olhar para o período que hoje iniciamos e dizer que também soubemos cumprir a nossa parte.

Que soubemos preservar.

Que soubemos renovar.

Que soubemos defender.

E, sobretudo, que soubemos permanecer unidos.

Muito obrigado.